

EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DOS INVESTIMENTOS EM OBRAS EM SÃO PAULO E NO BRASIL

Fernando Garcia de Freitas

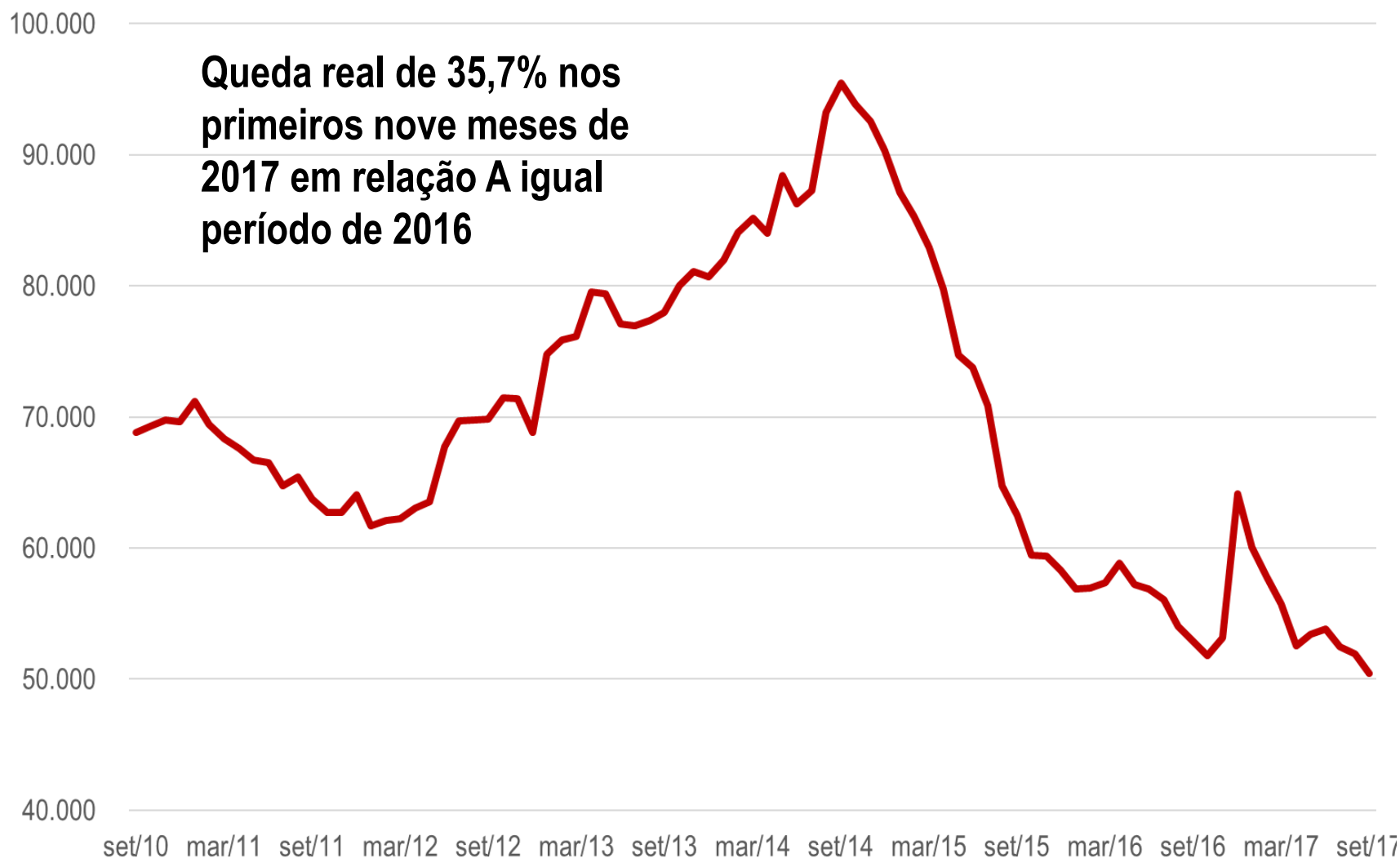
11 de dezembro de 2017

SITUAÇÃO FISCAL

- Arrecadação do governo federal **cresceu 5,3%** em termos nominais nos primeiros nove meses do ano em relação a igual período de 2016. Em termos reais, esse desempenho equivaleu a um **aumento** de receitas de **1,4%**.
- As despesas da união, por outro lado, **cresceram 4,4%** em termos nominais, indicando **crescimento real de apenas 0,7%** nos primeiros nove meses do ano.
- No acumulado dos últimos 12 meses (até setembro de 2017), o **déficit primário** do Governo Central ficou próximo a **R\$ 170 bilhões**. Esse valor ainda é extremamente elevado e não é sustentável no longo prazo.

INVESTIMENTOS EM OBRAS DA UNIÃO

Valores em R\$ milhões, a preços de 2016

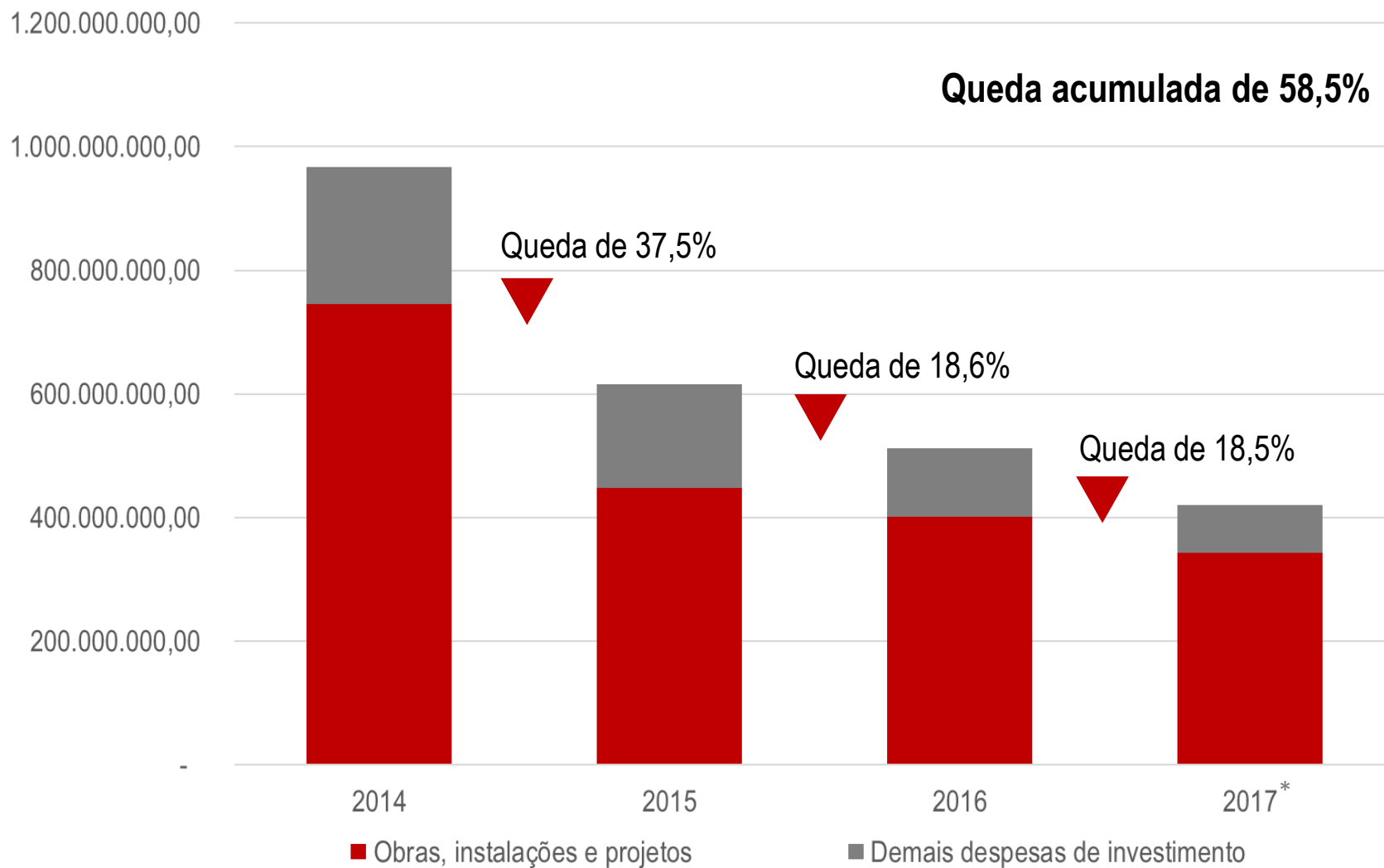


Fonte: Ex Ante.

SITUAÇÃO FISCAL – ESTADO DE SÃO PAULO

- Nos primeiros dez meses do ano, a arrecadação tributária de São Paulo **cresceu 5,4%** em termos nominais em relação a igual período de 2016.
- Considerando a inflação do período (de 3,6%), a arrecadação de São Paulo **aumentou 1,8%** em termos reais no acumulado do ano 2017 em relação a igual período de 2016.
- As despesas correntes, por outro lado, **aumentaram 3,1%**. Isso equivale a uma **retração de 0,5% em termos reais** nos gastos do Estado de São Paulo.
- **As despesas com investimentos caíram 27,4%** em termos reais na média dos dez primeiros meses deste ano. **As inversões financeiras caíram 12,7%** nessa comparação.

Despesas com obras, instalações e projetos, R\$ por mês, a preços de 2016



Fonte: Ex Ante. (*) Janeiro a novembro.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO E FINANCIAMENTOS DO FGTS

- **Captação líquida negativa de R\$ 3,935 bilhões** até outubro. Situação melhor que a do primeiro semestre, que teve captação líquida negativa de **R\$ 8,192 bilhões**.
- **Redução de 10,1%** do número de **unidades financiadas pelas cadernetas de poupança** nos primeiros dez meses de 2017 com relação a igual período de 2016 (no 1º semestre caía 17,9%).
- **Queda de apenas 2,5%** em termos nominais do **valor contratado**. No primeiro semestre havia caído 9,1%.
- Nos dez primeiros meses do ano, **o número de unidades habitacionais contratadas pelo FGTS cresceu 6,0%** em relação a igual período de 2016 (resultado muito superior que o de 4 meses atrás).
- Os desembolsos para **saneamento** tiveram uma recuperação boa, com aumento de **R\$ 357 milhões** em 2016 para **R\$ 1,601 bilhão** em 2017.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÃO DE OBRA

- As **vendas reais** de materiais de construção cresceram **7,5%** no acumulado do ano até setembro.
- No estado de **São Paulo**, o crescimento foi de **14,8%**.
- O faturamento nominal do **comércio varejista** de materiais de construção cresceu **8,2%** nessa comparação.
- A **produção de materiais** de construção ainda apresenta evolução negativa, de **4,8%** no acumulado do ano até outubro. No primeiro semestre, a queda era de **7,0%**.
- No **terceiro trimestre** deste ano, o número de pessoas ocupadas na construção civil foi **apenas 3,8% menor** que em igual período de 2016. No **primeiro trimestre**, a queda acumulada era de **9,5%**.

Necessidade de investimentos em desenvolvimento urbano e infraestrutura econômica

Em bilhões de reais, de 2017 a 2022 (a preços de 2016)

	Total do período	média anual	(%) do PIB
Desenvolvimento urbano	2.325,694	387,616	6,1%
Habitação	2.166,155	361,026	5,5%
Novas moradias	1.233,492	205,582	3,1%
Reformas e manutenção	932,662	155,444	2,4%
Saneamento	78,887	13,148	0,2%
Mobilidade	80,652	13,442	0,2%
Outras obras urbanas	66,074	11,012	0,2%
Infraestrutura econômica	684,490	114,082	1,7%
Transportes	408,433	68,072	1,0%
Energia elétrica	105,519	17,586	0,3%
Bens minerais (Petróleo e Gás)	123,983	20,664	0,3%
Telecomunicações	46,555	7,759	0,1%
Outras obras e serviços da construção	1.083,334	180,556	2,8%
Total	4.093,517	682,253	10,6%